



NAER apresenta desenho aeroportuário de referência

Os primeiros elementos de referência e as plantas base para o projecto de construção do Novo Aeroporto de Lisboa (NAL), que será edificado em Alcochete, foram hoje apresentados pela NAER. Os estudos, que se encontram ainda em fase de desenvolvimento e serão aprofundados durante os próximos seis meses, servirão de base para a elaboração do Plano Director de Referência. Será a partir destes trabalhos que posteriormente o concessionário vencedor da operação de privatização parcial da ANA e de construção do NAL detalhará o projecto e executará a obra.

Na configuração inicial, o Novo Aeroporto será implantado numa área de 2400 hectares e prevê um modelo faseado de construção, aumentando à medida que as necessidades dos clientes o forem exigindo e as condições do mercado o recomendem. Assim, as duas pistas, disponíveis no ano de abertura (e que se acredita serem suficientes pelo menos até 2050) poderão duplicar para quatro. Esta duplicação só se verificará caso o crescimento do uso do transporte aéreo seja superior ao que actualmente se perspectiva para as próximas décadas.

Da mesma forma, os lugares de estacionamento, os terminais de passageiros, a estação ferroviária, a área comercial e as restantes acessibilidades poderão ser aumentados faseadamente, consoante o crescimento do tráfego.

Os estudos desenvolvidos pela NAER, em colaboração com a ANA, estimam que no ano de abertura a capacidade anual de passageiros se situe entre os 20 e os 25 milhões, com um número de viajantes em transferência a poder ultrapassar mais de 15% (por exemplo passageiros que cheguem a Lisboa e se dirijam a outros destinos internacionais como o Brasil ou Angola).

O NAL terá capacidade de operação para todo o tipo de aeronaves, incluindo os novos Airbus A380. A grande maioria das partidas e chegadas será feita através de “mangas”, evitando-se assim o uso exagerado de autocarros, o que permitirá maior conforto aos passageiros e menores níveis de poluição.

As pistas do Aeroporto serão equipadas com os mais modernos sistemas de apoio à aproximação e aterragem por instrumentos de precisão, permitindo os mais elevados níveis de segurança na operação, quaisquer que sejam as condições climatéricas.

Na abertura do NAL, prevê-se um número de movimentos de aeronaves por hora entre os 55 e 60 (nas horas de ponta de funcionamento do aeroporto), tendo as duas pistas capacidade para operar de forma independente entre 85 e 90 partidas e chegadas por hora, em 2050.

Em termos de acessos, destaca-se a intermodalidade, com as estações rodoviária e ferroviária, parques de estacionamento de curta duração e zona de táxis, todos ligados entre si, no terminal de passageiros.

Os lugares de estacionamento previstos, de entre os destinados a ocupações de curta, média e longa duração, irão superar os 10.000 (no ano de abertura), mais do triplo do que actualmente existe na Portela.

Os estudos em desenvolvimento pela NAER prevêem ainda a existência de espaços para descanso (*lounges*), zonas de apoio para crianças não acompanhadas e áreas infantis próximas das zonas de embarque.

O NAL terá uma área específica para o tratamento de carga, que incorporará placas de estacionamento para aviões cargueiros, terminal de processamento de carga e edifícios de apoio. Tal como nas restantes infra-estruturas, esta também terá condições de expansão.

No ano de abertura, prevê-se uma capacidade para cerca de 193 mil toneladas/ano, que poderá atingir as 400 mil toneladas/ano em 2050.

Está ainda prevista, numa área aproximada de 500 hectares, a construção de uma zona destinada a acomodar actividades relacionadas com a aviação, de que se destacam edifícios de escritórios, hotéis, restaurantes, zonas comerciais e centros de negócios (*business centers*).

Na cobertura do terminal será instalado um sistema fotovoltaico de última geração que assegurará (em larga medida) a autonomia energética daquela infra-estrutura com a consequente preservação do ambiente.

Trabalhos no terreno

No âmbito da caracterização do terreno onde será implementado o NAL, estão a ser actualmente desenvolvidas actividades de cartografia e geotecnia, respectivamente adjudicadas às empresas Artop e Geocontrole.

Além destes trabalhos, a NAER efectuou mais três adjudicações para o Novo Aeroporto de Lisboa.

O consultor técnico escolhido para apoiar a empresa no detalhe e aperfeiçoamento do *layout* aeroportuário bem como para o planeamento do projecto foi o consórcio internacional composto pela Hok International, a Arup, a empresa portuguesa BMM e a Aviation Solutions.

Em simultâneo a empresa M. Moura Consultores Associados está a desenvolver o “Estudo de viabilidade das ligações futuras ao Novo Aeroporto dos sistemas de redes de serviços e análise das soluções de acessibilidade terrestre”. Este estudo serve de apoio à área de planeamento e concepção de acessos e promoção da intermodalidade.

Foram ainda adjudicados trabalhos de prospecção hidrogeológica ao consórcio de empresas M. Moura – Consultores Associados, Visa – Consultores de Engenharia aplicada e Engenharia do Ambiente e Geoárea – Consultores de Geotecnia e Ambiente.

Alcochete, 15 de Outubro de 2008